

# COBALTO

## 1. OFERTA MUNDIAL

Em 2018, a produção mundial de cobalto foi de 148 mil toneladas, correspondendo a um incremento de 23,3% em relação ao ano anterior, distribuída da maneira seguinte:

TABELA 1 – Principais Países Produtores de Cobalto – 2018

País	Produção (t)	Participação (%)
República Democrática do Congo	104.000	74,3
Rússia	6.100	4,4
Austrália	4.880	3,5
Filipinas	4.600	3,3
Canada	3.520	2,5
Outros Países	24.900	17,8
<b>Total</b>	<b>148.000</b>	<b>100,0</b>

Fonte: ANM; USGS-Mineral Commodity Summaries 2020.

As reservas brasileiras declaradas na ANM em 2018 totalizam 19 mil toneladas. De acordo com o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), em 2018, as reservas mundiais de cobalto totalizaram 6,9 milhões de toneladas, assim distribuídas (em milhares de toneladas): República Democrática do Congo (3.400), Austrália (1.200), Cuba (500), Filipinas (280), Rússia (250) e demais países (1.251).

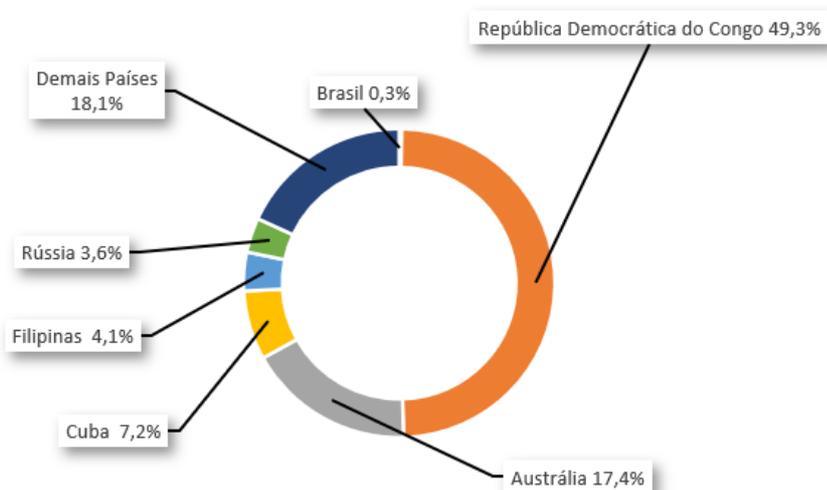


FIGURA 1 – Principais Reservas Mundiais de Cobalto – 2018 (% em relação ao total)

## 2. PRODUÇÃO INTERNA

Nos últimos três anos não houve produção de cobalto no Brasil.

### 3. COMÉRCIO EXTERIOR

Em 2018 o saldo do comércio exterior do cobalto foi deficitário em USD 69,2 milhões. O valor total das exportações de produtos do cobalto no Brasil aumentou 229,9% e totalizou US\$ 3 milhões, distribuídos da seguinte forma: Indústria de Extrativa Mineral (IEM) USD 255,5 mil (8,6%) e Indústria de Transformação Mineral USD 2,7 milhões (91,4%). Os principais países de destino em relação ao valor total das exportações foram: Países Baixos USD 1,2 milhão (40,2%), Argentina USD 733,2 mil (24,7%) e Estados Unidos USD 449,9 (15,1%). Os principais produtos da pauta das exportações e importações de cobalto são apresentados nas tabelas 3 e 4.

As importações de produtos de cobalto somaram US\$ 72,2 milhões, um aumento de 70,2% em relação ao ano anterior e foram distribuídas da seguinte forma: Indústria de Extrativa Mineral (IEM) USD 8,2 mil (0,01%) e Indústria de Transformação Mineral USD 72,2 milhões (99,99%). Os principais países de origens em relação ao valor total das importações foram: Canadá USD 26,6 milhões (36,9%), China USD 10,4 milhões (14,4%) e República Democrática do Congo USD 9,3 milhões (12,9%).

TABELA 2 – Comércio Exterior: Principais Produtos da Indústria de Extrativa Mineral (IEM) em 2018

Principais Produtos Exportados	NCM	USD FOB	% EXP
Minérios de cobalto e seus concentrados	26050000	255.446	100
Principais Produtos Importados	NCM	USD FOB	% IMP
Minérios de cobalto e seus concentrados	26050000	8.221	100

Fonte: Dados Abertos/Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

TABELA 3 – Comércio Exterior: Principais Produtos da Indústria de Transformação Mineral (ITM) em 2018

Principais Produtos Exportados	NCM	USD FOB	% EXP
Outros óxidos e hidróxidos de cobalto...	28220090	1.884.189	69,3
Tetraóxido de tricobalto ...	28220010	634.228	23,3
Principais Produtos Importados	NCM	USD FOB	% IMP
Outros pós	81052029	24.351.786	33,8
Cobalto em formas brutas	81052010	21.066.854	29,2

Fonte: Dados Abertos/Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

### 4. PREÇOS

TABELA 4 – Preços Médios – Últimos 3 Anos

Produto	NCM	Unidade	2016	2017	2018
Tetraóxido de tricobalto (exportação - FOB)	28220010	USD/t	23.261	85.166	58.454
Outros óxidos e hidróxidos de cobalto... (importação - FOB)	28220090	USD/t	10.190	25.405	19.892
Tetraóxido de tricobalto (importação - FOB)	28220010	USD/t	18.885	32.963	54.357

Fonte: COMEXSTAT/ Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços

## 5. PROJETOS E OUTROS FATORES RELEVANTES

Em maio de 2018, o Departamento do Interior dos EUA, em coordenação com agências do poder executivo, publicou uma lista de 35 minerais críticos, incluindo o cobalto. A República Democrática do Congo - RDC extrai quase 50% do minério do mundo, mas enfrenta críticas da existência de minas com trabalhadores em condições de trabalho precárias e exploração infantil, financiamento de conflitos e problemas ambientais. Grande parte da produção da RDC é refinada na China que o utiliza para a produção de baterias recarregáveis, principalmente.

Os preços internacionais do cobalto em 2018 atingiram picos impressionantes, devido ao uso em baterias recarregáveis e a oferta limitada, já que a maior parte do cobalto minerado no mundo é como subproduto do níquel e do cobre. No Brasil, a retomada da produção de cobalto depende da entrada em operação de projetos de níquel, como Vermelho, em Carajás-PA.